

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Inscrições para o almoço da Festa do Padroeiro:** Lembramos mais uma vez que as inscrições para o almoço-convívio da Festa do Padroeiro, a realizar no dia 4 de fevereiro, no fim da Eucaristia solene, podem ser feitas nos locais habituais (Centro Social ou sacristia) e decorrem, impreterivelmente, até ao próximo domingo, dia 28.

No ato da inscrição pede-se uma participação voluntária que tenha em conta o número de pessoas de cada família inscrita, para ajudar a pagar as despesas. Se houver algum saldo, será destinado, como de costume, ao pagamento das obras de construção da igreja paroquial. Se quer participar, não deixe para o último dia, inscreva-se quanto antes!

**Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova:** No ofertório mensal em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, realizado no passado fim de semana, dias 13 e 14, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 140 €; Notas e moedas

soltas – 78,86 €; Anónimo – 30 €; Anónimo – 20; Luís Pereira – 10 €; Sebastião Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 533,86 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €; Anónima – 10 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Horas	Intenções	
25	Qui 18,45	Manuel Freitas da Silva; Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Maria Alice da Silva Cruz; Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família	
26	Sex 18,45	Etelvina Martins de Sousa Miranda	
27	Sáb 19	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima (aniv.) e marido; António Cerqueira Roque; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa	
28	Dom 10,30	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Maria Júlia da Silva Caldas	

# PARÓQUIA VIVA

N.º 889 – 21/01/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 3.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: “Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho”. ... Disse-lhes Jesus: “Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens”. Eles deixaram logo as redes e seguiram Jesus.» (Evangelho)

### Vaticano: Secretário de Estado destaca mudança de «paradigma» no pontificado

*Cardeal Pietro Parolin alude às questões levantadas pela exortação «Amoris Laetitia»*

O secretário de Estado do Vaticano afirmou que o “novo paradigma” que o Papa Francisco tem procurado implementar na relação entre Igreja e família tem gerado “dificuldades” no acolhimento da exortação pós-sinodal ‘Amoris Laetitia’.

“Provavelmente, as dificuldades que surgiram e que ainda existem na Igreja, mais do que sobre alguns aspetos do conteúdo, devem-se precisamente a essa mudança de atitude que o Papa nos pede”, referiu o cardeal Pietro Parolin, em entrevista ao portal de notícias do Vaticano.

Segundo o responsável, é necessário compreender plenamente “o espírito

novo”, a “abordagem nova” que brotou da celebração dos dois últimos sínodos (2014 e 2015), sobre a família, e da publicação de ‘Amoris laetitia’.

“Qualquer mudança traz sempre dificuldades”, observou, defendendo que as mesmas “devem ser tidas em consideração e enfrentadas com seriedade, a fim de encontrar respostas que se tornem momentos de posterior crescimento, de aprofundamento”.

“A ‘Amoris laetitia’, além de ser um abraço que a Igreja dá à família e às suas problemáticas no mundo de hoje, para ajudar deveras a encarnar o Evangelho”, é ao mesmo tempo “também um pedido de ajuda às famílias, a fim de que colaborem e contribuam para o crescimento da Igreja”, prosseguiu.

O cardeal Pietro Parolin falou ainda sobre as mudanças em curso na Cúria Romana, sublinhando que, mais do que falar sobre mudanças estruturais ou sobre a promulgação de novas leis, normas ou nomeações, é preciso frisar “o espírito profundo que deve animar qualquer reforma da Cúria”, “a dimensão fundamental da vida cristã, isto é, a conversão”.

O objetivo, sustentou, é que a Igreja, “cada vez mais e melhor, eliminando também aquelas sombras que podem impedir este compromisso e esta missão, se possa tornar verdadeiramente uma ajuda ao Papa para anunciar o Evangelho, para testemunhar o Evangelho, para evangelizar o mundo de hoje”.

### 3.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

#### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: Jonas 3, 1-5.10**

**2.ª Leitura: 1 Cor. 7, 29-31**

**Evangelho: Mc. 1, 14-20**

#### - A força da Palavra -

Em tempos como os nossos, em que a palavra está descredibilizada de uma forma preocupante, somos hoje confrontados com textos bíblicos nos quais é por demais evidente a força da Palavra: é uma cidade inteira (Nínive), que se deixa interpelar pela palavra de um Jonas – desconhecido e sem credenciais – e inicia um processo global de conversão; é a palavra de Paulo, que nos convida a não absolutizarmos as realidades terrestres; é a palavra de Jesus, que faz com que quatro pescadores abandonem prontamente tudo e todos para O seguir.

Uma palavra assim não pode ser simples palavra humana, mesmo que a voz que a pronuncia não seja ‘credenciada’ pela vida do profeta Jonas: inicialmente, desobediente e, depois, resmungão e mal humorado). Só Cristo é a Palavra – o Verbo – encarnada e, mesmo esta, aparece-nos envolta nas roupagens da fragilidade humana.

Por isso, o papa Francisco afirma em ‘A Alegria do Evangelho’: “A Palavra possui, em si mesma, uma tal potencialidade, que não a podemos prever. O Evangelho fala da semente que, uma vez lançada à terra, cresce por si mesma, inclusive quando o agricultor dorme (cf. Mc. 4, 26-29). A Igreja deve aceitar esta liberdade incontrolável da Palavra, que é eficaz a seu modo e sob formas tão variadas que muitas vezes nos escapam, superando as nossas previsões e quebrando os nossos esquemas.” – (n.º 22)

Mas, se é verdade que a força da Palavra de Deus não está confinada à força da voz que a pronuncia, também não deixa de ser verdade que a ‘ressonância’ da voz – o testemunho – ajuda e facilita o acolhimento da Palavra. É o que nos recorda o mesmo papa Francisco, citando Paulo VI: “Que o mundo do nosso tempo, que procura, ora na angústia ora com esperança, possa receber a Boa Nova dos lábios, não de evangelizadores tristes e descoroçados, impacientes ou ansiosos, mas sim de ministros do Evangelho cuja vida irradie fervor, pois foram quem primeiro recebeu em si a alegria de Cristo. De facto, a Igreja não cresce por proselitismo, mas “por atração.” – (n.º 14).

Mais que linguagem douta ou frases tecnicamente bem construídas, o mundo de hoje precisa de ouvir dos nossos lábios palavras carregadas de uma experiência profunda, portadoras de uma jubilosa esperança. “Mais do que nunca, o testemunho da vida tornou-se uma condição essencial para a eficácia profunda da pregação. Sob este ângulo, somos, até certo ponto, responsáveis pelo avanço do Evangelho que proclamamos” – afirmava Paulo VI. Como seria bom que pudesse ser revisto o conhecido provérbio: “Bem prega Frei Tomás: olha para o que ele diz e para o que ele faz”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

#### INFORMAÇÕES

**Pároco ausente em formação:** A Diocese proporciona aos seus sacerdotes, todos os anos, alguns dias de formação, na qual todos os padres devem participar. Este ano será numa Casa de Retiros, em Orense, Espanha, de segunda-feira, dia 22, a quinta-feira, dia 25.

Por isso, o pároco estará ausente da paróquia durante esses dias, sendo substituído, para compromissos pastorais urgentes, pelo Sr. Padre Miranda: Tel. 258 941 151 ou Tlm. 936 621 415.

Durante esses dias não haverá Eucaristia nem atendimento na Secretaria Paroquial.

**Reunião do CPP adiada:** Devido à ausência do pároco, não prevista quando foi feito o Programa de Pastoral, a reunião do CPP programada para a próxima terça-feira, dia 23, fica adiada para o dia 31 de janeiro.

**73.º Cursilho para Homens:** De 24 a 27 de Janeiro, quarta-feira a sábado, realiza-se, no Centro Paulo VI, em Darque, o 79.º Cursilho de Cristandade para Homens, da nossa Diocese.

Informa-se a todos os Cursilhistas que o Encerramento do Cursilho, que será presidido, como de costume, pelo nosso Bispo D. Anacleto Oliveira, se realiza no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, no sábado, dia 27, às 21 h. e, como de costume, é aberto a todos os Cursilhistas.

**Catequese - Festa do Credo, Festa das Bem-Aventuranças e Festa do Compromisso:** Realiza-se no próximo domingo, dia 18, na Eucaristia dominical, a Festa do Credo, para o 5.º ano de Catequese, a Festa das Bem-Aventuranças, para o 7.º ano, e a Festa do Compromisso, para o 9.º ano.

**Recibos de 2017:** O pároco lembra que todos os que entregaram donativos para o pagamento da construção da igreja nova da nossa paróquia durante o ano 2017 podem usufruir de dedução no IRS, se for passado recibo para esse efeito. Para isso, devem dirigir-se ao pároco até ao fim deste mês de janeiro.

*(Continua na pág. 4)*

#### Viana do Castelo: «A música na Igreja» e «a responsabilidade do sacerdote» em destaque nas jornadas diocesanas de Liturgia

A Diocese de Viana do Castelo promove este fim de semana um encontro sobre Pastoral Litúrgica dedicado à relação entre a música e a liturgia.

A iniciativa, que vai na sua 40.ª edição, terá como título ‘Dai graças ao Senhor com arte e com espírito’ e reunirá oradores como D. Carlos Azevedo, D. José Cordeiro e o teólogo João Duque.

D. Carlos Azevedo, bispo português e atual delegado do Conselho Pontifício para a Cultura, no Vaticano, vai refletir sobre “a música na Igreja: desafio de inculturação na estética litúrgica pós-conciliar”.

O bispo de Bragança-Miranda, D. José Cordeiro, presidente da Comissão Episcopal de Liturgia, irá abordar por sua vez “a responsabilidade do sacerdote na promoção da beleza da música na Liturgia – O canto do presidente na celebração”.

Quanto ao teólogo João Duque, presidente do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa, terá a cargo o tema “A Pastoral Juvenil e a Música Litúrgica”, sobre a relação dos jovens com a Liturgia.

Durante os dois dias desta jornada, que vai decorrer no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque (Viana do Castelo), serão abordados ainda vários outros temas envolvendo várias valências ligadas à Liturgia, desde os acólitos aos grupos corais e organistas, passando pelos catequistas e os ministros extraordinários da Comunhão.

A abertura e o encerramento das jornadas estarão a cargo do bispo de Viana do Castelo, D. Anacleto Oliveira, que no dia 21 de janeiro às 16h45 irá marcar o fecho do evento com uma eucaristia que incluirá a nomeação de novos ministros extraordinários da Comunhão.